

ANEXO III

EDITAL PROEC/PROPLAN n.º 500 DE 29 DE JULHO DE 2016.

POLO DE EXTENSÃO E CULTURA UNIFESP

CAMPUS ZONA LESTE (em implantação)

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO POLO DE EXTENSÃO E CULTURA UNIFESP EMENTAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A – Projeto Núcleo de Formação Sociocultural — Em parceria com o MinC – Ministério da Cultura (Termo de Execução Descentralizada), estão confirmados seis cursos de extensão de curta duração – de 36 a 48 horas, – integrantes do Projeto Núcleo de Formação Sociocultural na Zona Leste da Cidade de São Paulo: O Teatro e o Corpo; Mapeamento Social, uma cartografia sensível; Aproximação com o Universo Museal; Criação e Introdução à Dramaturgia – “literatura em ação”; Cenotécnica; Figurino.

Atividades: Auxiliar os monitores e alunos na realização das oficinas; elaborar pedido de compras; organizar materiais; apoio na preparação das aulas; controle de frequência; certificação; elaboração de artigos científicos para publicação em revistas de extensão. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: Segunda-feira – das 09 às 18h / Terça-feira – das 09h às 18h / Quinta-feira – das 09 às 18h / Sábados – das 09 às 18h

B – Observatório de Políticas Públicas e Centro de Memória da Zona Leste — O Observatório de Políticas Públicas e Centro de Memória da Zona Leste — programa que reúne projetos de extensão nascidos de esforços dos movimentos sociais e coordenados por docentes do *Campus Guarulhos* — realiza cursos de curta duração e eventos com temas como “Universidade, Cultura e Periferia”, “Encontro de Saberes”, “Direitos Humanos”, “Cidadania”, e reúne acervos documentais pertinentes aos movimentos sociais da Zona Leste de São Paulo. Por exemplo: Movimento Popular de Saúde.

Atividades: Auxiliar na produção e manutenção de um sítio eletrônico do Observatório e Centro de Memória, que irá divulgar as atividades desenvolvidas pelo programa de extensão, bem como pesquisas sobre a região; organização de documentos dos movimentos sociais; atuar na organização de cursos e atividades de extensão universitária do projeto; produção de boletins educativos; pesquisa de dados relativos ao perfil sociocultural da zona leste; educação para cidadania. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: De segunda-feira à sexta-feira, das 09h às 18h.

C – Gestão e Política Cultural (Curso de Extensão) — Atividade *intercampi* capitaneada pela Coordenadoria de Política Cultural da PROEC com docentes de diversas áreas da UNIFESP (Sociologia da Cultura, História da Arte, Administração Pública, outros) programada para ser oferecida nas futuras instalações do *Instituto das Cidades*.

Atividades: Auxiliar no planejamento do curso. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: a definir.

D – Memorial Digital do Refugiado — Aulas de português para refugiados, nos moldes do MemoRef (projeto desenvolvido no *Campus* Guarulhos: Memorial do Refugiado – cultura, memória e identidade), (atividade aguarda financiamento);

Atividades: a definir

Cronograma: a definir

E –Educação Ambiental-APA Parque Fazenda do Carmo (Curso de Extensão) — O *Campus* está inserido numa Área de Proteção Ambiental, que possui um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica da Cidade. Assim, torna-se imprescindível a colaboração da população do entorno na sua conservação e na promoção da sua recuperação. Uma das possibilidades para se alcançar algum êxito nessa empreitada é por meio do conhecimento dessa área e da sua importância pela população e, para tanto, faz-se necessária a promoção de ações de educação ambiental que podem ter abordagem “crítica, a emancipatória ou transformadora, a ecopedagogia, a educação no processo de gestão ambiental e também a alfabetização ecológica”. A Lei nº 9.795/1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental e em seu inciso II, artigo 3.º enuncia que: “Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem; ”Assim, como somos uma Universidade dentro de uma APA o projeto de Educação Ambiental é de grande importância para contribuirmos com o desenvolvimento socioambiental da região e, também, para nos apresentarmos como parceiros da comunidade local. O curso passaria pela apresentação da história da criação da APA, os serviços ambientais prestados pela APA e passeio pelos principais pontos da APA.

Atividades: Auxílio no dia de visitação; auxílio na emissão de certificado; controle de frequência. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: 22/09; 29/09; 06/10; 13/10; e 20/10/2016. Quintas-feiras, das 08h às 13h.

F – Cursos, Eventos e Comunicação — realização de cursos e eventos da comunidade Unifesp e de outras comunidades.

Atividades: Auxiliar no planejamento, organização e execução dos cursos e eventos. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: De acordo com a programação agenda.

G – Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UAPI) — A UAPI oferece cursos gratuitos e sem pré-requisitos. Seu público-alvo é a população idosa que vive nas regiões mais extremas da cidade com chances escassas de acesso à cultura, lazer e novas tecnologia, mas reserva também vagas a técnicos ou pessoas que se interessam em trabalhar com pessoas idosas, criando um espaço de diálogo e troca intergeracional. O projeto se concretizou como resultado das parcerias estabelecidas com a Universidade Federal de São Paulo, apoiada pela Diretoria do *Campus* São Paulo, e com a Secretaria de Educação, tendo o apoio da Assessoria de Programas Especiais e CEUs. O curso vem se desenvolvendo nos *campi* da Unifesp da Vila Clementino e Santo Amaro e nos CEUs Aricanduva, Parelheiros e Cantos do Amanhecer. Esta ação tem grande importância social para as pessoas idosas nas respectivas regiões. A Universidade Aberta abre oportunidade de acesso a novos conhecimentos e promove a reflexão dos direitos da pessoa idosa compondo o universo dos direitos humanos. Por outro lado, cria condições para análise da realidade, seguindo o princípio básico da educação para emancipação da população idosa. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Atividades: Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: a definir

H – Componente do Polo UNIFESP da Universidade Aberta do Brasil (UAB) — O Polo EaD UNIFESP busca contribuir para a formação dos alunos em contexto universitário, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, propiciando vivências, intercâmbios, experimentos da diversidade e da mobilidade, em constante movimento e troca entre os cursos oferecidos no Polo, a Universidade Federal de São Paulo e o entorno acadêmico, social e cultural.

Atividades: Oferta e apoio aos cursos; realização de *workshops*/oficinas; palestras e seminários e encontros presenciais vinculados às ações da UAB/UNIFESP. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: sextas-feiras e sábados, das 09h às 18h.

I – Conflitos Urbanos e Direito à Cidade: mapas, jogos e resoluções. — O curso de extensão identificará situações-problema em conflitos urbanos e direito à cidade. A partir de casos concretos, referenciados nas experiências dos participantes, ou simulações, serão mapeados territórios e agentes em conflito, discutidos aspectos históricos, teóricos, econômicos, sociais, culturais, ambientais e legais, políticas públicas, ações de resistência e mobilização. O reconhecimento das situações também será explorado por meio de jogos, cartografias críticas, produção de vídeos e exercícios de dramatização, com técnicas lúdicas, gráficas, cênicas e digitais. O objetivo é mobilizar e articular diversos conhecimentos e saberes, para avançar no entendimento sobre a dinâmica e interesses na produção social do espaço, a atuação do Estado e dos múltiplos atores envolvidos, possibilitando a compreensão multidimensional dos conflitos urbanos. Os exercícios, baseados em aprendizado por problemas, irão ao fim solicitar a proposição de estratégias, ações, planos e políticas resolutivas ou de mediação. O curso apresenta processos e estratégias para replicação/reinvenção em salas de aula, educação popular, formação de lideranças e planejamento governamental. É, igualmente, uma introdução aos temas do Instituto das Cidades da Unifesp e sua proposta político pedagógica (disponível em: unifesp.br/campus/zonaleste).

Atividades: Auxiliar nas atividades do curso; ajudar no reconhecimento do contexto de conflito eleito para as atividades. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: será elaborado posteriormente.

J – Laboratório de Informática — elaboração de projetos, cursos e eventos de informática voltados para a comunidade da região. Uso cotidiano do Laboratório.

Atividades: Auxiliar no planejamento e organização dos projetos, cursos e eventos. Auxiliara no funcionamento e manutenção do Laboratório. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: a definir

K – Sítio Eletrônico (site) do Campus Zona Leste — Manutenção e Atualização de página na internet referente à implantação do *Campus Zona Leste* (Instituto das Cidades) e às notícias, informações e agenda do Polo de Extensão e Cultura.

Atividades: Auxiliar no planejamento e organização dos projetos e atividades. Auxiliar na atualização e manutenção do Sítio Eletrônico (*site*) do *Campus Zona Leste*. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: a definir

L – Cátedra Kaapora: A Presença da Cultura Afro-brasileira no Sudeste: Jongo, Batuque e Reinado (Curso de Extensão)

Atividades: a definir

Cronograma: terças-feiras, das 13h às 18h ou aos sábados.

M – Semana Unifesp Mostra sua Arte — O evento acontece de forma simultânea em todos os *Campi* da Unifesp, realizando atividades culturais durante uma semana inteira, visando o fortalecimento das iniciativas da classe artística da comunidade universitária da UNIFESP e o desenvolvimento de relações institucionais. O evento faz parte do Programa UNIFESP Mostra sua Arte, que é uma plataforma de apoio, estímulo e reconhecimento de iniciativas artísticas e culturais produzidas pela nossa comunidade universitária. Tem como objetivos: dar visibilidade as iniciativas artísticas e culturais em todos os *campi* da UNIFESP; promover ações e editais que estimulem o diálogo e a circulação das diversas produções culturais realizadas internamente na universidade; estruturar uma política de fomento de manifestações culturais de diferentes segmentos sociais e regiões com linguagens artísticas variadas.

Atividades: auxiliar no desenvolvimento do programa e nas atividades do evento. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: 2.^a a 6.^a, das 09h às 18h.

N – Grupos de Trabalho e Pesquisa da Secretaria Municipal de Educação — Grupos em funcionamento: Meio Ambiente e Território / Direitos Humanos / Trabalho Coletivo de Autoria / Relações Étnico-raciais. Diretoria Regional de Educação/Itaquera.

Atividades: a definir

Cronograma: a definir

O – Espaço Expositivo: Galeria Waldemar Rossi — Espaço criado para acolher exposições internas e externas a Unifesp.

Exposições agendadas: *Memória dos Lutadores Populares*: Waldemar Rossi, Zorilda Maria dos Santos, Orisson Saraiva de Castro e os trabalhadores da antiga fábrica Gazarra; *Fotografias de Itaquera: Memória e Identidade*; *Foto e Voz (Photo Voice)*; *Imprensa Negra em São Paulo*. Outras Exposições.

Atividades: Auxiliar na montagem das exposições; em agendamentos; livro de frequência nas exposições; divulgação; eventos de inauguração; recepção; conservação do material exposto. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: De acordo com a programação definida.

P – Relações Comunitárias (Sociedades amigos de Bairro, Coletivos Culturais, Movimentos Populares, Sindicatos, Organizações não governamentais) — O objetivo central deste projeto é apresentar uma proposta inicial de trabalho para a constituição de um espaço contínuo de diálogo entre universidade e comunidade. Dessa forma, a existência do *campus* deve converter-se em elemento ativo do desenvolvimento social, cultural e territorial do entorno; abrindo caminho também para que a comunidade – suas questões, contradições e necessidades – seja um elemento que integre ativamente o desenvolvimento cultural, educacional e social da universidade. As relações entre Estado e Movimentos Sociais é, via de regra, conflituosa e transpassada por atritos. Os movimentos tendem a cultivar (com razão) certa “desconfiança” em relação a toda estrutura institucional. A consciência desta situação é pano de fundo desta proposta.

Atividades: Identificar os movimentos, organizações, sindicatos e coletivos presentes no território; articulando as informações de mapeamentos existentes em diversas plataformas de informação que não convergem, buscando novas informações através de mapeamento próprio. A primeira fase da identificação pode produzir uma cartografia de lutas e mobilizações do território em torno do *Campus*; Visitar os movimentos e organizações mais próximos no sentido de apresentar a eles a proposta do campus e as possibilidades de participação e integração aberta a eles; Construir uma reunião que possa apresentar aos movimentos o mapeamento sistematizado e absorver suas ponderações, sugestões e críticas; Desenvolver, apoiados nesta articulação, ações que fortaleçam o projeto do *Campus* e, ao mesmo tempo, o coloque a serviço do desenvolvimento sócio territorial local. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: 2.^a a sábado, das 09h às 18h.

Q – Projeto Logístico e Administrativo do Polo de Extensão e Cultura da Unifesp

Atividades: Acompanhar e apoiar a finalização da reforma do Ed. de Extensão e Cultura; Acompanhar a finalização do processo para a cessão total do terreno; acompanhar a instalação da rede, computadores e VoIP; Acompanhar as aquisições restantes de mobiliário e equipamentos necessários para o edifício; apoiar a gestão do Ed. de Extensão e Cultura. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: 2.^a a sábado – das 09h às 18h.

R – Escola Livre para uma educação inclusiva

Atividades: a definir

Cronograma: a definir

S – Formação e Capacitação para o mundo do trabalho do Projeto PIRADO (Projeto de Integração e Reintegração para o Adolescente e Adulto para o Desenvolvimento Ocupacional) – O curso tem como objetivo desenvolver competências técnicas e atitudinais necessárias para o mundo do trabalho, bem como orientar a elaboração de currículo e como participar de entrevistas.

Atividades: Habilidade de controle de frequência; envio de material aos alunos (aulas, artigos etc), elaborar certificados. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: 2ª a sábado, das 09h às 18h.

T – Planejamento de Biblioteca Comunitária — Planejar a criação de bibliotecas comunitárias. Integrar projetos semelhantes já existentes na região.

Atividades: Auxiliar no planejamento do projeto. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: a definir

U – Campo e Cidade na Zona Leste — Antiga região de chacareiros, o terreno destinado à implantação do Instituto das Cidades passou por uma série de transformações que o configuraram como um novo território de expansão urbana. Qual o papel desses remanescentes de atividade agrícola para a cidade? Qual a relação que este processo estabelece com essas antigas áreas de produção de alimentos? Quais os conflitos que estão colocados nessa relação? Que novos atores e elementos compõem o cenário da produção agrícola na zona leste? Quais políticas têm sido criadas para a permanência dessas atividades? São essas algumas das indagações que levaram a configuração deste curso e que serão abordadas ao longo das aulas. Partindo do entendimento de que a Soberania e Segurança alimentar são prerrogativas da planificação urbana, este curso objetiva discutir as relações entre a cidade e a atividade agrícola em seus espaços, com enfoque na Zona Leste de São Paulo. As transformações ocorridas no espaço rural daquela região em função do crescimento urbano e o surgimento de novas formas de agricultura em espaços residuais ilustram a importância do reconhecimento da agricultura como elemento do espaço urbano com potencial de produção de alimentos e promotor de economias locais.

Atividades: Preparação das aulas; Reserva do espaço para as aulas; Organização de visitas de campo; Organização de material didático e bibliográfico; Organização da participação de convidados; Controle de Frequência e Emissão de Certificados. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: terças-feiras, das 14h às 17h.

V – Gestão e Resíduos Sólidos: conceitualizações, princípios e arcabouço legal

Atividades: a definir

Cronograma: a definir

X – Outros Projetos (Comunidade Unifesp) — projetos da comunidade Unifesp que serão apresentados futuramente.

Atividades: Auxiliar no recebimento dos projetos. Estratégia e operacionalização de divulgação das atividades e acesso da comunidade.

Cronograma: De acordo com a implantação de cada projeto proposto.